

O Diretor de Investimentos do Postalís, Carlos Alberto Zachert, participou de LIVE no Youtube a convite da ADCAP para tratar do tema.

O Diretor de Investimentos do Postalís, Carlos Alberto Zachert esteve ontem, a convite da Associação dos Profissionais dos Correios (ADCAP), participando ao vivo, da live no youtube sobre “Recuperação de Ativos”, a fim de esclarecer dúvidas dos participantes dos planos PBD e Postalprev geridos pelo Instituto.

Durante 1h45min de live, Zachert tratou todos os temas com total transparência e esclareceu a dúvida de mais de 800 participantes que estiveram presentes durante toda a transmissão.



Desde janeiro de 2018, o Postalís já conseguiu recuperar R\$ 905 milhões de investimentos malsucedidos do passado, segundo explicou o diretor. “Esse dinheiro é dos participantes e está sendo reincorporado ao patrimônio dos planos”, disse Zachert.

O processo passa por negociações administrativas e judiciais, em tratativas que levam anos e exigem a maior parte do tempo dedicado pela Diretoria de Investimentos, mas que trazem boas perspectivas. Entre os processos em andamento estão ações contra o antigo gestor dos investimentos do Postalís, BNY Mellon, com iniciativas no Brasil e nos Estados Unidos, mas ainda sem sentenças judiciais definitivas.

Os ativos já recuperados referem-se ao esforço do Postalís em buscar as empresas nas quais houve investimento, seja pela devolução em dinheiro, imóveis ou na valorização de ativos antes considerados perdidos, como a criação de uma nova bolsa de valores, que terá o Instituto como sócio do fundo de investimentos internacional Mubadala. Outra boa notícia é que a rentabilidade das carteiras de investimentos, no PBD e no Postalprev, superou suas metas atuariais no primeiro semestre.

Junto à recuperação de ativos e à rentabilidade acima das metas, o novo equacionamento (PED 2020) é essencial para permitir ao PBD retomar seu reequilíbrio. A solução, que mantém praticamente inalteradas as alíquotas extraordinárias atuais e prevê pagar a dívida com redução de benefícios como pecúlio por porte, pensão e abono anual (13º), recebeu demandas de mudanças pela Previc. Neste momento, está em ajustes entre a patrocinadora Correios e SEST, para que possa retornar ao órgão fiscalizador para validação. A expectativa do Postalís é implementar o PED 2020 em novembro de 2023. “O PBD é viável. Com o novo equacionamento, teremos um balanço sem ressalvas e o plano terá liquidez e solvência, já que suas reservas matemáticas serão recalculadas”, afirmou.

Zachert também abordou o andamento do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), firmado entre o Postalís, Correios e Previc, revelando que foi solicitada a prorrogação por mais dois anos para seu total cumprimento.

Fonte: [Postalís](#), em 10.08.2023.